

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje não foi favorável à venda das mercadorias extra (9-9), apesar dos compradores terem recolhido amostras ainda no pregão. Vale ressaltar que mesmo diante de um provável escoamento desse tipo de mercadoria, o mercado às vezes se comporta de forma inesperada, e conseqüentemente contraria algumas previsões.

Mesmo sem escoamento, podemos assinalar que não existe possibilidade alguma de ocorrerem negociações abaixo dos valores de abertura para os melhores padrões, que até o momento seguem a média de R\$ 190,00 a R\$ 195,00/sc. Com sobras de apenas duas viagens (1740 sc), os compradores já estão cientes que a negociação partirá deste valor pra cima.

Diante do atual momento os compradores seguem sem qualquer chance de lançar uma contra proposta de preço, sobretudo para as mercadorias comerciais. A pouca oferta que também circula no mercado também faz com que as cotações permaneçam firmes, uma vez que essa tem sido a estratégia do setor de vendas, partindo desde as lavouras.

Além da possibilidade real de novo reajuste nos preços, acredita-se que na zona cerealista deve existir uma sobra de aproximadamente 10 mil sacas, quantidade bem pequena para tender ao pregão de amanhã. Portanto, existe a possibilidade de termos uma terça-feira bem movimentada em termos de procura.

Lavouras

Nas lavouras a pretensão dos produtores é provocar uma necessidade no comprador, ainda mais quando pretende alcançar o valor de R\$ 150,00 a R\$ 180,00/sc, de acordo com os padrões de mercadorias disponíveis.

A exemplo da zona cerealista, os empacotadores da região assim como os atravessadores estão sem alternativa quanto aos preços. Mesmo assim, devido ao manejo de cada um, é possível que algumas negociações ocorram, como já foi registrado no estado de Minas Gerais (venda R\$ 180,00).